

TEXTO para as questões de 01 a 10.

DO MICRO AO MACRO

O modelo antigo da escola que formava “doutores” não cola mais. Também não cola mais a idéia de que é da escola a obrigação de educar os filhos. Essa idéia é, aliás, errada. “A escola é mais uma maneira de educar. Família, amigos, televisão e internet também são formas de educação”, diz Mário Sérgio Cortella, filósofo e professor da PUC-SP. Não é por isso, porém, que vale matricular o filho em qualquer lugar. Ao contrário, escolher o colégio que mais se ajusta ao perfil da família é como provar vários pares de sapatos até encontrar o mais confortável – a escola tem que compactuar com os interesses de pais e filhos.

Atualmente, para muitas escolas, o maior valor da educação é ensinar ao aluno a pensar. Quase não existe mais espaço para aquela didática voltada à matéria decorada, à pedagogia da imposição das idéias. A abordagem é reflexiva, induz o estudante a desenvolver pensamentos coerentes e o senso analítico. A boa escola acompanha os problemas mundiais e éticos de maneira mais ampla. “Não há colégio separado do que está acontecendo na sociedade. O que diferencia um do outro é o foco e a eficácia da articulação para discutir um problema”, diz Cristine Conforte, diretora de ensino fundamental do Colégio Santa Cruz, de São Paulo.

Revista Vida Simples. Pé no chão. Julho de 2008.p.44.

01. Sobre o trecho “O modelo antigo da escola que formava “doutores” não cola mais”. é CORRETO afirmar.

- A) O termo “cola”, neste contexto, significa estar em vigência.
- B) Todo modelo de escola que forma “doutores” é considerado obsoleto.
- C) O modelo antigo da escola que capacitava “doutores” atualmente não está mais sendo adotado.
- D) A cola nas escolas tradicionais que formavam “doutores” é algo em desuso.
- E) Na modernidade, ainda se adotam práticas dos padrões utilizados nas escolas tradicionais.

02. No texto, quando o autor declara: “Essa idéia, aliás, é errada” (1º parágrafo), ele faz referência

- A) à escola que ainda permite a cola entre os alunos.
- B) ao fato de que o compromisso de educar os filhos é de competência apenas da escola.
- C) à atualidade, limitando as escolas que formam “doutores”.
- D) ao compromisso assumido pelos pais em relação à educação dos filhos.
- E) à realidade de inserir, apenas, a escola e a TV como meios de educar os alunos.

03. “Família, amigos, televisão e internet também são formas de educação”. Ao utilizar, neste trecho, o termo sublinhado, o autor

- A) excluiu a escola como um meio para educar.
- B) considerou a escola como algo de pouca importância à educação do aluno.
- C) rejeitou a escola como fonte de aprendizagem e educação à vida humana.
- D) inseriu a escola como uma das maneiras de educar.
- E) desvalorizou todo o processo de educação que se desenvolve em uma escola.

04. No primeiro parágrafo, o autor tece uma comparação em relação ao momento de se escolher um colégio que mais se aproxime do perfil familiar. Assinale a alternativa que contém essa COMPARAÇÃO.

- A) “Não é por isso, porém, que vale matricular o filho em qualquer lugar”.
- B) “...a escola tem que compactuar com os interesses de pais e filhos”.
- C) “A escola é mais uma maneira de educar”.
- D) “...a idéia de que é da escola a obrigação de educar os filhos”.
- E) “...é como provar vários pares de sapatos até encontrar o mais confortável”.

05. Após a leitura do segundo parágrafo, conclui-se que

- A) o ensino atual está centrado no aprender a matéria, utilizando a decoreba.
- B) atualmente, o ensino busca uma abordagem reflexiva, embora não aja com coerências em relação ao pensar.
- C) toda escola busca, em sua pedagogia, a imposição das idéias.
- D) uma escola de qualidade acompanha, de perto, os fatos e acontecimentos que ocorrem na sociedade.
- E) as discussões nas escolas modernas se processam de forma padronizada, gerando eficiência e eficácia.

06. Em qual das alternativas, o termo em parênteses NÃO possui o mesmo significado do termo sublinhado ?

- A) “...escolher o colégio que mais se ajusta ao perfil...” (preserva)
- B) “...é como provar vários pares de sapatos até encontrar...” (experimentar)
- C) “A abordagem é reflexiva, induz o estudante a desenvolver...” (conduz)
- D) “Não há colégio separado do que está acontecendo...” (desvinculado)
- E) “O que diferencia um do outro é o foco...” (distingue)

07. Sobre CONCORDÂNCIA NOMINAL e VERBAL, analise os itens abaixo.

- I.** “Essa idéia, aliás, é errada” – se o termo sublinhado fosse substituído por **comentários**, estaria correto o período: Esses comentários, aliás, são errados.
- II.** “...a escola tem que compactuar ...” – pluralizando-se o termo sublinhado, tem-se como correto o período: As escolas têm que compactuar.
- III.** “Quase não existe mais espaço para aquela didática...” substituindo-se o primeiro termo sublinhado pelo verbo **haver**, e o segundo termo sublinhado, por **chances**, estaria correto o trecho: Quase não há mais chances para aquela didática.
- IV.** “Não há colégio separado do que está acontecendo...” – se fosse substituído o primeiro termo sublinhado por **existir**, e o segundo termo sublinhado, por **escolas**, estaria correto o período: Não existe escolas separadas do que está acontecendo.

Somente está CORRETO o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) II e III.
- C) I.
- D) III.
- E) I, III e IV.

08. Em uma das alternativas, a tonicidade dos termos sublinhados recai na penúltima sílaba. Assinale-a.

- A) “Família, amigos, televisão e internet também são formas de educação”.
- B) “Ao contrário, escolher o colégio que mais se ajusta ao perfil da família”.
- C) “Essa idéia, aliás, é errada”.
- D) “Não há colégio separado do que está acontecendo na sociedade”.
- E) “Quase não existe mais espaço para aquela didática voltada à matéria decorada...”

09. Em qual das alternativas abaixo, o emprego da(s) VÍRGULA(S) justifica-se por separar termos que explicam o seu antecedente?

- A) “Não é por isso, porém, que vale matricular o filho...”
- B) “Essa idéia, aliás, é errada...”
- C) “Família, amigos, televisão e Internet...”
- D) “A abordagem é reflexiva, induz o estudante a desenvolver pensamentos...”
- E) “...Mário Sérgio Cortella, filósofo e professor da PUC-SP.

10. Sobre MORFOLOGIA, assinale V para as afirmativas Verdadeiras e F, para as Falsas.

- () “O modelo antigo da escola que formava...” – o termo sublinhado é palavra invariável que explica o termo antecedente, classificada como pronome relativo.
- () “Também não cola mais a idéia de que é da escola...” – ambos os termos sublinhados são classificados como advérbios.
- () “...provar vários pares de sapatos até encontrar...” – os termos sublinhados se classificam, respectivamente, como adjetivo e substantivo coletivo.
- () “...induz o estudante a desenvolver pensamentos coerentes...”- ambos os termos sublinhados são palavras variáveis que atribuem qualidade ao termo a que se referem.
- () Não há colégio separado do que está acontecendo...”- o primeiro termo sublinhado se classifica como verbo pessoal, daí porque concorda com o seu sujeito “colégio”. O segundo termo sublinhado é palavra variável, classificada como pronome que exprime idéia de posse.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

- A) V, V, F, F, F.
B) V, F, V, F, F.
C) F, F, V, F, V.
D) V, F, F, V, V.
E) F, V, F, V, V.

NOÇÕES BÁSICAS DE LEGISLAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO

11. O Art. 3º, do Título I, que trata dos Princípios Fundamentais assegurados pela Constituição da República Federativa do Brasil, de 05.08.1988, conhecida como Constituição Federal – CF/88, define os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, dentre os quais consta:

- A) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- B) assegurar a assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva.
- C) garantir a expressão intelectual, artística, científica e de comunicação.
- D) exercer o direito de resposta a agravos, além de indenização moral.
- E) manifestar o pensamento, sendo proibido o anonimato e tratamento desumano ou degradante.

12. O Capítulo I, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, em seu Art. 5º da CF/88, determina que *todos são iguais perante a lei, sem restrição de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à*

- A) assistência médica e à segurança.
- B) atividade intelectual e à imprensa.
- C) indenização e à propriedade.
- D) comunicação e à educação.
- E) segurança e à propriedade.

13. O §2º, do Art. 210, Seção I, do Cap. III, do Título VIII, da CF/88, que trata da Educação, estabelece que “o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização

- A) de sua cultura no processo de formação de suas identidades.
- B) de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
- C) de sua arte por ser a mais autêntica manifestação cultural do Brasil.
- D) da identidade do grupo e da identidade nacional.
- E) de computadores, para se articularem com outros grupos congêneres.

14. O caput do Art. 39, da Constituição Federal - CF/88 estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão, no âmbito de sua competência, para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas

- A) regime jurídico único e plano de servidores.
- B) planos de carreira e política de administração.
- C) regime jurídico único e política de administração.
- D) regime jurídico único e planos de carreira.
- E) planos de carreira e remuneração dos servidores.

15. O Art. 196, da Constituição do Estado de Pernambuco, de 05.10.1989, de acordo com a Emenda Constitucional nº 10/1996, determina que deverão constar das atividades curriculares a serem vivenciadas nas redes oficial e particular, conhecimentos acerca de

- A) crianças, jovens, adolescentes e adultos.
- B) igualdade entre povos, paz, ecologia e repúdio às injustiças.
- C) educação ambiental, direitos humanos, trânsito, educação sexual, direitos e deveres do consumidor e prevenção ao uso de tóxicos, fumo e bebidas alcoólicas.
- D) diversidade da natureza, artesanato cultural, trabalho, democracia e histórias do nosso povo.
- E) arte-educação, equilíbrio da natureza, saúde, estética e preservação dos patrimônios naturais.

16. O Art. 56 da Lei nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, com suas emendas, estabelece que os dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicarão ao Conselho Tutelar, dentre outros, os casos de

- A) contestação de critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias avaliativas.
- B) mudança do sistema de seriação para o sistema de ciclos de estudos.
- C) ausência de espaço para receber de volta os alunos que abandonaram a escola.
- D) ausência de recursos para manter a disciplina na escola.
- E) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.

17. O texto do Art. 58, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/1990, define que no processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes

- A) a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura.
- B) os lugares para suas manifestações étnicas.
- C) as quadras esportivas para treinos, com vistas à participação em torneios regionais e nacionais.
- D) o acesso a tabladros e arenas para vivenciar a arte circense tradicional.
- E) o desenvolvimento de talentos para as artes do futuro.

18. De acordo com o §1º. Art. 8º, da Lei nº 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, caberá à União, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais, o(a)

- A) cumprimento dos planos de trabalhos, de acordo com a proposta pedagógica.
- B) coordenação da política nacional de educação.
- C) gestão de escolas federais com a mesma qualidade das escolas estaduais e municipais.
- D) verificação da aprendizagem em todos os níveis de ensino por meio de avaliações.
- E) adoção de medidas que garantam a promoção automática dos alunos, assegurando elevado padrão de qualidade.

19. O Art. 9º da LDB/96 explicita, dentre outras atribuições, que a União incumbir-se-á de estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios,

- A) estratégias de recuperação para alunos de menor rendimento.
- B) propostas pedagógicas para estabelecimentos de ensino e para os professores.
- C) dias letivos em calendário nacional, de modo a assegurar as horas-aula previstas nas diretrizes.

- D) competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum.
- E) articulação da escola com as famílias e a comunidade.

20. A Lei nº 9.394/96 – LDB, em seu Art. 10, prevê que os Estados, entre outras atribuições, incumbir-se-ão de

- A) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento.
- B) obedecer às normas de gestão democrática estabelecidas pelos Conselhos Municipais de Educação.
- C) elaborar e executar políticas e planos educacionais em consonância com as diretrizes e os planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- D) informar os pais sobre a frequência e o rendimento dos alunos.
- E) reclassificar os alunos, quando se tratar de transferência no âmbito nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ao afirmar que a educação é dever da família e do Estado, a Lei nº 9.394/96 LDBEN defende que

- A) é dever da família e do Estado ofertar educação de qualidade aos que, preferencialmente, tenham prestado exames seletivos em escolas públicas e privadas, apresentando bom desempenho.
- B) a parceria entre o Estado e a família é garantia de que o educando permanecerá na escola e se qualificará profissionalmente.
- C) a família será responsável pela qualificação profissional do educando.
- D) Estado e família têm por dever garantir a educação, visando preparar o educando para o exercício da cidadania, e a qualificação para o trabalho.
- E) é dever do Estado garantir, prioritariamente, a educação fundamental.

22. De acordo com a Lei nº 9.394/96 LDBEN, a organização dos sistemas de ensino é regida por alguns princípios que determinam

- I. articulação das esferas da educação escolar, do trabalho e das práticas sociais.*
- II. concepção pedagógica, exclusivamente, de acordo com a proposta oficial da rede de ensino.*
- III. garantia de padrão de qualidade de ensino para todos os educandos.*
- IV. uniformidade de idéias e de concepções pedagógicas.*
- V. igualdade de condições para acesso e permanência do aluno na escola.*

Estão CORRETAS

- A) apenas III e V. B) I, IV e V. C) I, III e V. D) I, II e V. E) I, II, III, IV e V.

23. Identifique, nas questões abaixo, o que condiz como princípio da valorização da experiência extra-escolar, prescrito pela LDB 9.394/96, art.3º.

- I. Reconhecer como legítima e possível a articulação entre o saber escolar e o saber extra-escolar.*
- II. Respeitar os saberes trazidos pelo aluno, mas entender que o saber científico tem prioridade sobre os demais.*
- III. Considerar o saber extra-escolar e, a partir deste, organizar situações didáticas que favoreçam a construção do saber científico.*
- IV. Promover a aprendizagem, fazendo uso exclusivo dos conteúdos prescritos no currículo oficial.*
- V. Valorizar o saber científico em oposição ao saber extra-escolar.*

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) II, III e V.
- B) I e III.
- C) II, IV e V.
- D) I, III e V.
- E) Todos estão incorretos.

24. Sobre a educação para a população rural, atualmente denominada de população do campo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-nº. 9.394/96 determina que

- A) a metodologia de ensino obedecerá às prescrições definidas pelos centros de referência.
- B) o currículo deverá ser uniformizado para todas as escolas, sejam elas rurais ou urbanas.
- C) o calendário escolar seguirá os padrões estabelecidos para todo o território nacional.
- D) pode haver flexibilização no calendário escolar, para atendimento à diversidade dos alunos e contextos de escolas, visando ao atendimento das camadas específicas das comunidades rurais.
- E) as propostas pedagógicas serão uniformizadas para garantir a aprendizagem de todos.

25. Sobre o processo de colonização e a ação dos Jesuítas no Brasil, é CORRETO afirmar que

- A) a ação cultural e educacional de catequese priorizava as crianças e os adultos indígenas.
- B) as mulheres adultas eram consideradas sujeitos centrais na catequização.
- C) a catequização era voltada para os portugueses que vieram junto com a coroa portuguesa.
- D) as ações eram voltadas, exclusivamente, para as crianças indígenas, por serem agentes multiplicadores junto aos adultos.
- E) não havia preocupação com a formação cultural e educacional dos colonizados.

26. No cenário brasileiro, o século XIX pode ser considerado como momento crucial para a progressiva institucionalização da escola. As assembleias provinciais realizaram diversas discussões cujo tema era o processo de inserção da camada menos favorecida economicamente nos processos formais de instrução. Sobre essa realidade,

- A) a escola firmou-se como única instituição responsável pela educação.
- B) a universalização da educação promoveu o acesso à escola das camadas privilegiadas.
- C) foram formuladas políticas de instrução para as camadas populares (jovens e adultos) que foram inseridas, de forma gradativa, nos processos formais de instrução.
- D) instalou-se um movimento contrário à institucionalização da escola por parte dos intelectuais da época.
- E) embora a escola tenha sido institucionalizada, a classe social economicamente menos favorecida não teve o direito a frequentar os espaços formais da educação, realidade que ainda se prolonga até os dias atuais.

27. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova representou para a educação brasileira o(a)

- A) afirmação da classe popular que vislumbrava a universalização da educação.
- B) defesa de uma escola pública, laica, obrigatória e gratuita, como fruto da organização da elite intelectual na luta a favor das camadas populares.
- C) assinatura de um documento, tomado como marco inaugural do projeto de retificação da realidade educacional do país.
- D) movimento reformador que, junto ao governo, lutou por uma educação de qualidade.
- E) formação de um partido político engajado na universalização da educação pública e de qualidade.

28. Considerando o texto abaixo, assinale a alternativa CORRETA.

Na década de 1930, a educação brasileira apresentava uma realidade precária do ponto de vista do acesso e da permanência ao ensino público das crianças em idade escolar. O Censo de 1940 revelou que a taxa de analfabetismo do país atingia médias de 56,17% da população com idade superior a 15 anos. Na segunda metade do século XX, aproximadamente 40% da população adulta do país era de analfabetos. Naqueles mesmos períodos, os países industrializados haviam alcançado a universalização da educação, vencendo, dessa forma, a barreira do analfabetismo.

ROMANELLI, Otaíza de O. *História da educação no Brasil* (1930/1973). 20ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998 (com adaptações).

- A) O cenário educacional do século XX evidenciava a despreocupação do povo brasileiro que aceitava, de forma pacífica, os índices de 56,17% da população analfabeta com idade superior a 15 anos.
- B) Embora os marcos temporais apontem o alarmante número de analfabetismo, a realidade socioeconômica do Brasil se desenvolvia com intensidade.
- C) Havia, por parte dos países industrializados, uma preocupação com a realidade educacional brasileira, em virtude dos índices de analfabetismo presentes no país.

- D) Se compararmos a realidade educacional da década de 1930 com o cenário da segunda metade do século XX, observaremos o avanço na qualidade da educação brasileira que possibilitou o acesso da população a elevados índices de escolarização.
- E) A universalização da educação, nos países industrializados, permitiu uma realidade diferenciada no que diz respeito à alfabetização da população, quando comparada com a realidade do Brasil, que apresentava deficiência na oferta e nas estratégias de permanência dos sujeitos na escola.

29. A democratização escolar exige a criação e a consolidação de novos mecanismos para a sua efetivação. É CORRETO afirmar que o projeto-político pedagógico se configura como um desses mecanismos, porque

- A) estabelece a interação e o diálogo entre os diferentes interlocutores da escola, favorecendo a democratização das relações sociais na escola.
- B) promove, em sua essência, a participação autocrática dos sujeitos educativos.
- C) se caracteriza como um apêndice no planejamento que pode auxiliar a participação e a organização escolar.
- D) envolve todos os segmentos sociais na busca de perpetuar a cultura autoritária da escola.
- E) se configura como um processo de discussões desarticuladas do compromisso sócio-político.

30. Podemos compreender o projeto político-pedagógico como um

- A) instrumento de luta que milita por partidos específicos, compondo-se de elementos característicos da educação escolar.
- B) veículo de transformação dos sujeitos, descomprometido com as especificidades sociais e pedagógicas da escola.
- C) instrumento que evidencia compromisso com a formação do cidadão para viver em sociedade, por ser comprometido com a intencionalidade escolar.
- D) movimento ideológico partidário que visa à formação do cidadão crítico-participativo.
- E) defensor de interesses de uma classe, ocupando-se, preferencialmente, de questões metodológicas.

31. Podemos afirmar que a escola, ao se abrir para a construção coletiva do projeto político- pedagógico, está

- A) apenas cumprindo tarefas delimitadas pelos órgãos oficiais.
- B) desenvolvendo a capacidade de delinear a sua identidade no sentido democrático, coletivo e participativo nas tomadas de decisões.
- C) organizando-se para atender as demandas dos gestores.
- D) promovendo-se ante às demais instituições concorrentes.
- E) vivenciando ações pedagógicas planejadas por outras instituições de ensino.

32. Diferentes perspectivas teóricas sinalizam que a avaliação se define a partir da concepção de ensino aprendizagem, da função de avaliar no processo educativo e das orientações didáticas que são propostas na prática pedagógica. O docente que concebe a avaliação como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino

- A) prioriza o ensino, apegando-se à mensuração do conhecimento.
- B) julga, apenas, o fracasso do educando.
- C) reflete sobre a sua prática e sobre as suas estratégias de ensino.
- D) ajusta a aprendizagem do educando aos indicadores pré-estabelecidos, desconsiderando a sua prática pedagógica.
- E) focaliza o controle externo do educando mediante notas ou conceitos.

33. Na prática pedagógica, a avaliação formativa possibilita aos educadores

- A) identificar o que os alunos aprenderam e o que aprenderão, visando reorganizar o trabalho pedagógico.
- B) identificar os variados níveis de aprendizagem, produzidos por atividades uniformes.
- C) medir o que os alunos aprenderam e o que ainda não aprenderam, atribuindo-lhes notas.
- D) adaptar o trabalho para os alunos em estágio mais avançados de conhecimento, em detrimento dos que se encontram em fase inicial de aprendizagem.
- E) identificar as dificuldades dos alunos por meio de provas com caráter terminal.

34. De acordo com a perspectiva adotada por diferentes teóricos, a avaliação formativa recebe diferentes denominações, tais como:

- A) certificadora, comparativa e mediadora.
- B) seletiva, excludente e dialógica.
- C) classificatória, seletiva e excludente.
- D) somativa, comparativa e emancipatória.
- E) mediadora, emancipatória e dialógica.

35. A implantação e a implementação, na escola, de projetos pedagógicos, seus princípios e funções orientam e definem as ações que promoverão aprendizagem. Nessa perspectiva de trabalho, a avaliação assume a função diagnóstica e formativa,

- A) visando conhecer a turma de forma individual e coletiva.
- B) priorizando as notas de exercícios, testes e provas.
- C) avaliando de modo pontual, para acelerar a aprendizagem do aluno.
- D) permitindo verificar e classificar o aluno ao término do projeto.
- E) desconsiderando o que os alunos trazem de sua realidade para a sala de aula.

36. A avaliação diagnóstica faz uso de diferentes instrumentos, visando sondar/ identificar o nível de aprendizagem dos sujeitos. Se no início do ano letivo, o docente desejar planejar as atividades de acordo com a necessidade de seus alunos, os instrumentos que podem demonstrar a dimensão qualitativa da aprendizagem são:

- A) testes classificatórios e atividades memorísticas.
- B) testes padronizados e questionários com respostas abertas.
- C) atividades de sondagem e ficha de observação com registros.
- D) provas e testes classificatórios, aplicados no final do período letivo.
- E) questionário socioeconômico e prova.

37. Na prática escolar, o erro do estudante pode reforçar a visão de que é culpado por sua aprendizagem, quando o docente

- I. promove o diagnóstico e auxilia a aprendizagem do aluno.*
- II. faz uso de mecanismos de punição.*
- III. enfatiza, na correção das atividades, o que o aluno não consegue realizar.*
- IV. investiga a origem do erro e promove intervenções.*
- V. desconsidera as estratégias desenvolvidas pelo educando para a resolução do problema.*

Assinale a alternativa que contem os itens CORRETOS.

- A) I e III.
- B) I, II e IV.
- C) II e III.
- D) II, III e V.
- E) I, II e III.

38. Assinale a alternativa que expressa a concepção docente sobre o erro como um dos indicadores dos processos de ensino e de aprendizagem do aluno.

- A) Os aprendizados são tratados como descobertas calmas, estáveis, sem aventuras, sobressaltos etc.
- B) As representações do ato de aprender enxergam o erro como desvio de rota, portanto inaceitáveis.
- C) Os erros são fracassos de um sistema cujo funcionamento é falho e necessita ser retificado.
- D) O erro do aluno é fruto do acaso e da desatenção.
- E) Os erros cometidos são indicativos de obstáculos com os quais os alunos se deparam, portanto, também podem servir de base na organização de novas situações didáticas.

39. O fracasso escolar não pode ser visto como um acaso externo ou distante, do qual não faça parte também a presença competente do professor. (DEMO, 1996)

Sobre o texto acima, é CORRETO afirmar que

- A) o professor tem o compromisso ético e formal de proporcionar estratégias que favoreçam a aprendizagem do aluno.
- B) o fracasso escolar está integralmente condicionado por fatores externos à escola, o que desresponsabiliza o professor da possibilidade de transformação da realidade.
- C) a presença do professor garante o êxito na aprendizagem do aluno.
- D) a prática docente é neutra, portanto sucesso ou fracasso escolar existem, independente de como ela está sendo conduzida.
- E) o professor é o responsável direto pelo fracasso do aluno.

40. Em relação aos projetos didáticos e a sua configuração como proposta metodológica, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Visam à aprendizagem no processo de produção, criação, pesquisa, descobertas e reconstrução do conhecimento.
- B) Têm o foco no ensino através da transmissão de informações.
- C) Buscam a ressignificação da relação do educador e do educando com o conhecimento.
- D) Objetivam a integração dos conteúdos das diversas áreas do saber.
- E) Favorecem a autonomia do educando.

41. A prática pedagógica, segundo a pedagogia de projetos, requer do professor o desenvolvimento de algumas características pessoais e outras técnicas. Assinale a alternativa que se adequa a estes pressupostos.

- A) Planejamento, curiosidade, resistência e mediação.
- B) Fragmentação, autoritarismo, horizontalidade e planejamento.
- C) Abertura, mediação e ausência de planejamento.
- D) Flexibilidade, mediação, investigação, planejamento e interdisciplinaridade.
- E) Conservadorismo, planejamento e hierarquização.

42. A pedagogia de projeto potencializa a abordagem dos conteúdos de forma interdisciplinar, o que configura a(as)

- A) integração das diferentes áreas do conhecimento em uma situação contextualizada da aprendizagem.
- B) fragmentação das áreas do conhecimento, promovendo a perda das especificidades dos conteúdos.
- C) relações parciais entre os conhecimentos fragmentados.
- D) integração de todos os conteúdos por sobreposição.
- E) homogeneização dos saberes disciplinares.

43. Assinale a alternativa abaixo que NÃO pode ser considerada como característica do trabalho com projetos didáticos.

- A) Parceria entre professor e aluno.
- B) Planejamento e avaliação processual.
- C) Pesquisa sistemática e contextualização com a realidade discente.
- D) Temáticas geradas a partir de uma problemática que surgiu na realidade escolar ou na comunidade.
- E) Atividades propostas pelo professor para que os alunos realizem a partir de um tema dado por ele.

44. Nas Diretrizes para a Educação Especial, estabelecem-se políticas de inclusão do aluno com necessidades especiais que implicam

- I. vivências de ações de diferente natureza, visando não apenas à permanência física dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais juntos aos demais educandos.*
- II. criação de espaços inclusivos que valorizem a diversidade e supere a (re)produção, pela própria escola, de necessidades especiais.*
- III. visão de sujeito com potencialidades a serem desenvolvidas.*
- IV. criação de práticas heterogêneas e inclusivas em cada nível e modalidade da educação.*
- V. o estabelecimento de políticas de inclusão efetiva, estando o currículo pedagógico comprometido com a educação de qualidade para todos.*

Estão CORRETAS

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

45. Sobre o projeto político-pedagógico (PPP) das instituições escolares que, em consonância com Lei nº 9.394/96-LDBEN, ofertam a educação especial, é COERENTE afirmar.

- A) O PPP deverá flexibilizar o cumprimento dos 200 dias letivos, considerando as especificidades dos alunos.
- B) O PPP deve contemplar um conjunto de elementos que permitam definir objetivos, conteúdos e procedimentos relativos à própria dinâmica escolar, considerando a inclusão dos alunos especiais nas salas regulares de ensino.
- C) Apenas os pais dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais poderão participar da elaboração do PPP.
- D) A avaliação e a certificação são dispensáveis para os alunos atendidos pela educação especial.
- E) O professor deverá deixar, sob responsabilidade do aluno, toda elaboração e execução do PPP, intervindo na avaliação das atividades.

46. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96, o Ensino Médio adquiriu a identidade de Educação Básica. Com essa configuração, é CORRETO afirmar que

- A) o Ensino Médio se tornou dispensável para o acesso aos níveis mais elevados e complexos da educação.
- B) o Estado passou a ofertar a Educação Básica de modo opcional.
- C) o Ensino Médio foi agregado à etapa inicial da educação fundamental.
- D) se tornou obrigatório a todo cidadão ingressar e concluir o Ensino Médio.
- E) os Estados passam a ser responsáveis pela oferta do Ensino Médio à população.

47. No discurso apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), interdisciplinaridade e contextualização representam

- A) alternativas que asseguram a organização tradicional dos conteúdos curriculares.
- B) diálogo entre as áreas do conhecimento, com prevalência de umas sobre as outras.
- C) recursos que garantam, de forma suficiente, a aprendizagem dos conteúdos.
- D) princípios pedagógicos estruturadores do currículo que visam efetivar as competências propostas pela DCNEM.
- E) diluição das disciplinas, assegurando o respeito às diferenças locais e regionais dos educandos.

48. Na organização curricular do Ensino Médio, há o currículo proposto e o currículo em ação. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) compreendem essa dinâmica, pois

- A) acreditam haver superioridade do currículo proposto sobre o currículo em ação.
- B) enxergam os currículos como incompatíveis na prática escolar.
- C) reconhecem que o currículo proposto difere do currículo vivido, que se materializa nas práticas desenvolvidas em cada escola.
- D) afirmam que o currículo em ação segue, de forma rígida, as prescrições do currículo proposto.
- E) entendem que o currículo proposto satisfaz todas as demandas da escola.

49. Com base na teoria de Vigotsky, o docente pode apreender o nível de desenvolvimento real do estudante, quando analisa e considera

- I. os erros cometidos pelo indivíduo, pois sinalizam estratégias de construção de conhecimento.*
- II. as conquistas já consolidadas em diferentes etapas.*
- III. a capacidade de o sujeito realizar tarefas de forma independente, sem a ajuda de outros mais experientes.*
- IV. a necessidade de o sujeito ser auxiliado na realização de tarefas complexas.*
- V. as tentativas não exitosas de atividades desenvolvidas.*

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I, IV e V.
- D) I, II e V.
- E) II e IV.

50. De acordo com Vigotsky, é o aprendizado que mobiliza os processos internos de desenvolvimento. Qual o pressuposto desta afirmação?

- A) A aprendizagem se efetiva a partir da cultura.
- B) Os processos de maturação do organismo são condicionantes da aprendizagem.
- C) Os fatores inatos impulsionam o desenvolvimento.
- D) O desenvolvimento ocorre a partir da transmissão hereditária de características psicológicas do sujeito.
- E) O sujeito é auto-suficiência do sujeito no seu processo de desenvolvimento.

51. De acordo com Vygotsky, a atuação de sujeitos mais experientes junto aos sujeitos menos experientes favorece o desenvolvimento, porque possibilita

- I. interferências que retardam a aprendizagem.*
- II. promoção da aprendizagem.*
- III. desenvolvimento de etapas já alcançadas.*
- IV. alteração de desempenho.*
- V. desenvolvimento de etapas que serão consolidadas.*

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) Apenas III.
- B) Apenas I e II.
- C) II, III, IV e V.
- D) I, II e III.
- E) II, IV e V.

52. A teoria piagetiana influenciou o cenário pedagógico. Para Piaget, a construção do conhecimento pelo sujeito ocorre, considerando-se

- A) a colaboração, a cooperação e a passividade dos sujeitos no desenvolvimento da aprendizagem.
- B) o uso do método eficaz que não promova conflitos cognitivos.
- C) a organização cognitiva, promovida pelas influências sócio-históricas e culturais.
- D) os conflitos cognitivos, pois são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem.
- E) a construção interna do conhecimento sem influências do meio social.

53. Na discussão sobre a formação docente, a formação continuada se constitui como um dos fundamentos dessa complexa qualificação profissional. A formação continuada contribui para a prática pedagógica, porque favorece a(o)

- A) oportunidade de reflexão-ação sobre os saberes formais iniciais que são associados aos saberes da experiência.
- B) desenvolvimento de ação compensatória de deficiências existentes na formação inicial.
- C) elaboração do saber inicial e intervenções padronizadas frente às necessidades do aluno.
- D) construção de saberes complexos, capacitando o sujeito em fase inicial de formação.
- E) desenvolvimento de investigação e reflexão, indicando um método exato para as intervenções pedagógicas.

54. A Pedagogia em uma perspectiva progressista se insere na realidade local e global e contribui na formação ampliada de sujeitos, considerando os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sócio-culturais. Neste sentido, é papel do pedagogo:

- I. mediar o saber escolar e contribuir na formação pessoal dos sujeitos aprendentes;*
- II. mediar o saber e o modo de agir dos sujeitos;*
- III. contribuir, de modo intencional e sistemático, na formação dos sujeitos aprendentes;*
- IV. promover mudanças qualitativas na instituição educativa, de modo que esta favoreça ao desenvolvimento e às aprendizagens de todos os segmentos envolvidos no processo educacional;*
- V. contribuir na formação dos aprendentes, no sentido de sua inserção social competente e cidadã.*

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) Apenas I e III.
- B) Apenas I e IV.
- C) Apenas IV e V.
- D) Apenas V.
- E) I, II, III, IV e V.

55. As influências da sociedade da informação, em especial as tecnologias da comunicação, produzem repercussões comportamentais na juventude e, em decorrência, em suas aprendizagens formais. Diante desta realidade, é papel do pedagogo

- A) conhecer a proposta pedagógica, compreender como o aluno aprende, intervir nos processos de ensino e de aprendizagem.
- B) estimular e motivar os alunos, responsabilizando-os pela sua formação e qualificação.
- C) introduzir, em sala de aula, aparatos tecnológicos, pois são garantia de que a aprendizagem ocorrerá.
- D) preocupar-se, exclusivamente, com a metodologia de ensino.
- E) atuar como conselheiro, ofertando educação doméstica.

56. Gostar de lidar com pessoas, independente de sua etnia, da sua opção sexual, do seu grupo social, das suas diferenças é uma condição para o exercício do magistério. (SANTIAGO, Eliete. 2006).

De acordo com a afirmativa, é CORRETO afirmar que o exercício do magistério exige a(o)

- A) padronização de práticas interculturais.
- B) respeito à diversidade que é característica do ambiente social e escolar.
- C) conhecimento, atitudes generosas e individualistas.
- D) estabelecimento de relações éticas e a uniformização das culturas.
- E) indisposição e a homogeneização em relação ao discurso multicultural.

57. De acordo com os Referenciais para a Formação de Professores, algumas funções delineiam o campo de atuação profissional docente bem como define o exercício da profissão. Identifique, nos itens a seguir, algumas de suas atribuições.

- I. Participar da elaboração do projeto educativo da escola.*
- II. Criar situações de aprendizagem para todos.*
- III. Gerir trabalho de classe.*
- IV. Participar da integração escola-família e comunidade.*
- V. Participar da comunidade profissional.*

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) I, II, III, IV e V.
- B) Apenas I e V.
- C) Apenas I, III e IV.
- D) Apenas IV e V.
- E) Apenas I.

58. Defensores do currículo baseado em competências afirmam que o campo educacional as tomam como o fio condutor na formação dos profissionais da educação. Nesse sentido, destacam a necessidade de desenvolver, no indivíduo, as capacidades de

- A) cooperação, criatividade e autonomia.
- B) concorrência, individualidade e parceria.
- C) interdependência, parceria e competitividade.
- D) competição, subordinação e empreendimento.
- E) cooperação, criatividade e dependência.

59. O trabalho escolar, quando baseado no currículo organizado, com ênfase nas disciplinas, visa

- A) integrar as áreas do conhecimento de modo transversal.
- B) preservar a identidade, a autonomia e os objetivos próprios de cada disciplina.
- C) fundir as matérias/disciplinas, para recuperar a unidade do conhecimento.
- D) reforçar a supremacia de uma disciplina sobre a outra.
- E) superar a proposta tradicional do currículo.

60. Os currículos voltados para a construção de competências visam promover alterações nos processos educativos das escolas. Nesse sentido,

- A) promovem os conteúdos escolares sem a necessidade de agregá-los às práticas sociais.
- B) primam pela hierarquia que valoriza mais os conhecimentos sobre as competências.
- C) transmitem saberes independentemente da necessidade de mobilizá-los em determinada ação.
- D) constroem o saber de forma contextualizada.
- E) oportunizam o contato com o saber, com prevalência sobre o saber fazer.